

Contingências Ativas

	Probabilidade de Ganho		
	Possível	Remota	Provável
Cível	50	25	762
Tributário	-	-	-
Trabalhista	-	-	-
Total	50	25	762

Contingências Passivas

	Probabilidade de Perda		
	Possível	Remota	Provável
Cível	777	880	1.059
Tributário	-	8	-
Trabalhista	560	320	-
Total	1.337	1.208	1.059

A Companhia provisionou o valor de R\$ 1.100 por entender como suficiente para a cobertura de eventuais perdas com processos judiciais existentes.

12. PARTES RELACIONADAS

A companhia tomou empréstimos com partes relacionadas (sócio) no decorrer de 2011 no montante de R\$ 17.679, cujos pagamentos ocorreram em Fevereiro e Agosto de 2012 através da venda de ativos da companhia.

13. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2012 estava representado por 4.260 (quatro milhões, duzentos e sessenta mil) quotas subscritas e integralizadas, ao valor unitário de R\$ 5,00, totalizando R\$ 21.300 (vinte e um milhões e trezentos mil reais).



TRANSPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA


266


Transpass Transporte de Passageiros Ltda

CNPJ: 06.268.099/0001-93

Índices Econômicos e Financeiros

	dezembro-12		
	R\$	Índice	Secret. Mun. Transp. SP
			Exigência Contratual
1) ILC (Índice de Liquidez Corrente) Ativo Circulante Passivo Circulante ILC -> (AC)/(PC)	25.497.154 35.430.566	0,7196	> ou = 0,70 OK
2) ILG (Índice de Liquidez Geral) Ativo Circulante + RLP Passivo Circulante + ELP ILG -> (AC+RLP)/(PC+ELP)	31.711.469 61.376.928	0,5167	> ou = 0,70
3) ILS (Índice de Liquidez Seca) Ativo Circulante (-) Estoques (-) Desp. Pagas Antec. Passivo Circulante ILS -> (AC-EST-DEP)/(PC)	22.343.693 35.430.566	0,6306	> ou = 0,56 OK
4) QS (Quociente de Solvência) Ativo Total Passivo Total (-) Patr. Líquido IQS -> (AT)/(PT-PL)	124.388.453 61.376.928	2,0266	> ou = 1,40 OK
5) GCT (Garantia de Capital de Terceiros) Patrimônio Líquido Passivo Total (-) Patr. Líquido GCT -> (PL/ (PT-PL)	63.011.525 61.376.928	1,0266	> ou = 0,70 OK


Pedro Diniz M. Ferreira Pinto
Diretor
CPF: 945.911.568-34


Maurício Narciso da Silva
Contador
CRC: 1SP 248.793/O-2

TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31
DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**



Transpass Transporte de Passageiros Ltda.

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial

Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Ilmos. Srs.
Administradores da
TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA

Examinamos as demonstrações financeiras da TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, a respectiva demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Conforme mencionado na nota explicativa 11, a administração da companhia, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para perdas com contingências por entender existir perdas prováveis com processos judiciais em andamento no valor de R\$ 1.100mil. Apesar de entendermos como procedente tal análise, devido ao fato de não termos recebido todas as posições dos assessores jurídicos da companhia, o escopo de nossos trabalhos foi limitado, e não temos como opinar sobre eventuais valores não provisionados em 31 de dezembro de 2012.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras, essas demonstrações financeiras referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TRANSPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras da TRANSPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram parecer datado de 11 de Maio de 2012, com ressalva similar a apresentada neste relatório.

São Paulo, 10 de Maio de 2013.

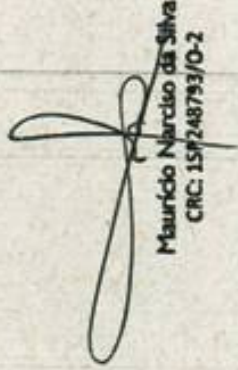


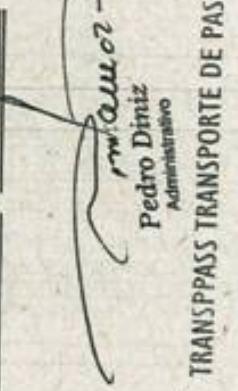
Sandro Casagrande
Sócio contador
CRC 1SP194140/O-9
BC Control Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP022159/O-0

TRANSPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(em Reais)

ATIVO	2012		2011		PASSIVO	RECLASSIFICADO 2011
	notas					
CIRCULANTE		25.497.154	22.431.459	CIRCULANTE		29.198.302
Caixa		3.202.335	323.024	Fornecedores		1.034.923
Bancos - Conta Corrente		2.239.391	21.787	Obrigações Trabalhistas e Sociais	8	4.993.143
Bancos - Aplicações Financeiras	4	12.193.334	16.420.708	Provisão de Férias	9	4.824.916
Contas a Receber (SPTrans e Outros)	5	4.255.732	2.932.938	Emprestimos e Financiamentos - CP	10	16.519.559
Estoques	6	1.067.787	999.045	Impostos e Taxas		819.527
Estoques - Bens destinados a venda		1.877.853	1.297.930	Outras Contas a Pagar		906.721
Adiantamentos e Outros		222.805	141.444	Provisão de IRPJ		68.293
Impostos a Recuperar		230.095	47.771	Provisão de CSSL		31.220
Desp Exerc Seguinte a Apropriar		207.822	246.812	Provisão para Contingências	11	1.099.672
NÃO CIRCULANTE		98.891.299	117.530.759	NÃO CIRCULANTE		58.298.117
Realizavel a Longo Prazo		6.214.315	5.263.591	Partes Relacionadas	12	17.678.806
Depósitos Judiciais		6.214.315	5.237.077	Emprestimos e Financiamentos - LP	10	25.531.700
Outras contas a receber		-	26.514	Imposto de Renda Diferido		15.087.611
Imobilizado		92.676.984	112.267.168	PATRIMONIO LIQUIDO		52.465.799
Custo	7	125.678.073	138.349.091	Capital Social		21.300.000
Depreciação e Amortizações		(33.001.089)	(26.081.923)	Lucros Acumulados	13	1.839.739
Intangível		-	-	Reserva de Lucros		38.337
Custo		-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial		29.284.081
Depreciação e Amortizações		-	-			-
TOTAL DO ATIVO		124.388.453	139.962.218	TOTAL DO PASSIVO		124.388.453
						139.962.218

5

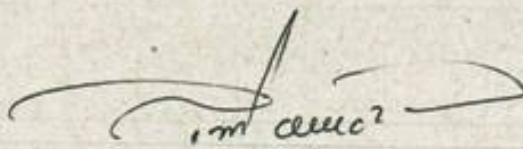

Maurício Narciso da Silva
Administrativo
CFC: 15P248793/O-2


Pedro Diniz
Administrativo
TRANSPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

**Demonstração do Resultado do Exercício
(Em Reais)**


RECLASSIFICADO
2011

	2012	2011
<u>Receitas Operacionais</u>	202.799.613	184.777.065
Receita Municipal	202.799.613	184.777.065
<u>(-) Deduções da Receita Bruta</u>	(7.402.185)	(6.744.363)
Cofins s/ Faturamento	(6.083.988)	(5.543.312)
Pis s/ Faturamento	(1.318.197)	(1.201.051)
(=) Receita Operacional Líquida	195.397.428	178.032.702
<u>(-) Custos Operacionais</u>	(156.365.548)	(148.981.753)
Tráfego	(143.020.083)	(137.302.142)
Pessoal de Operação	(83.432.285)	(81.863.868)
Material	(46.324.157)	(43.136.823)
Diversos	(3.441.176)	(3.498.803)
Depreciação	(9.822.465)	(8.802.648)
Manutenção	(13.345.465)	(11.679.611)
Pessoal de Manutenção	(12.421.167)	(10.802.004)
Diversos	(513.931)	(487.273)
Depreciação	(410.367)	(390.334)
(=) Lucro Bruto	39.031.880	29.050.949
<u>(-) Despesas Operacionais</u>	(19.435.960)	(21.266.515)
Pessoal Administrativo	(7.874.286)	(7.319.099)
Despesas Administrativas	(12.275.266)	(9.290.986)
Serviços Prof. Terceiros	(2.684.214)	(2.666.365)
Depreciação/Amortização	(351.483)	(403.826)
Juros s/ Capital Próprio	-	(212.500)
Participação nos Lucros e resultados	(1.476.600)	(1.350.750)
Outras Receitas / Despesas	5.225.889	(22.989)
(=) Lucro Operacional	19.595.920	7.784.434
<u>(+/-) Resultado Financeiro</u>	(2.967.447)	(2.431.559)
(+) Receitas Financeiras	808.237	784.519
(-) Despesas Financeiras	(3.775.684)	(3.216.078)
(=) Lucro Antes dos Impostos	16.628.473	5.352.875
<u>(-) Provisão IRPJ/CS</u>	(6.084.614)	(1.379.911)
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(4.402.755)	(995.787)
Contrib. Social s/ Lucro Líquido	(1.681.859)	(384.124)
(=) Lucro do Período	10.543.859	3.972.964


Pedro Diniz
Administrativo

TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS


6


Maurício Narciso da Silva
CRC: 1SP248793/O-2

Demonstração das Mutações do patrimônio líquido

(em Reais)

<u>Descrição</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de Lucros</u>	<u>Lucros (Prej) Acum.</u>	<u>Ajustes de Avaliação Patr.</u>	<u>Total</u>
Saldo final em 31.12.2010	21.300.000	80.293	3.968.041	27.741.254	53.089.588
Ajustes de Exercícios Anteriores		(41.956)	41.956		
Const.Reserva/ Baixa Reserva			(2.343.131)	1.546.469	(796.662)
Lucro Líquido do Exercício			3.972.964		3.972.964
Destinações					
Distribuição lucros exercicios anteriores			(3.800.091)		(3.800.091)
Distribuição lucros exercicio corrente					
Distribuição TOTAL			(3.800.091)		(3.800.091)
Saldo final em 31.12.2011	21.300.000	38.337	1.839.739	29.287.723	52.465.799
Ajustes de Exercícios Anteriores		(38.337)	38.337		
Const.Reserva/ Baixa Reserva			5.509	(3.642)	1.867
Lucro Líquido do Exercício			10.543.859		10.543.859
Saldo final em 31.12.2012	21.300.000	-	12.427.444	29.284.081	63.011.525

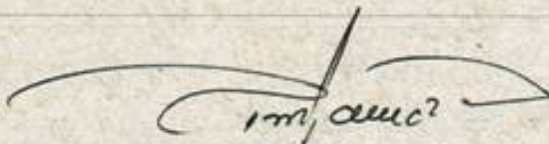

Pedro Diniz
 Administrativo

TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS


Maurício Narciso da Silva
 CRC: 15P248793/O-2


DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO
(em Reais)

	2012	2011
Lucro líquido do exercício (Antes do Imposto de Renda e CSLL)	16.628.473	5.352.875
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação, exaustão, amortização	10.611.420	9.596.886
Ganho na venda de bens do imobilizado	(4.289.070)	246.296
Despesas de juros sobre financiamentos - FINAME	3.142.553	2.762.643
Realização da Reserva de Ajustes de Aval. Patrimonial		
Decréscimo (acrécimo) em ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(1.322.794)	5.828
Estoques	(1.510.720)	(1.384.784)
Impostos a Recuperar	(182.324)	1.566
Demais contas a receber e outros créditos	846.199	94.718
Depósitos judiciais e outros ativos de longo prazo	(977.238)	(4.418.547)
Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais		
Fornecedores	(180.823)	306.612
Impostos e taxas a recolher	238.163	138.418
Salários e encargos sociais	503.902	582.164
Demais valores a pagar	973.449	(199.027)
Contingências	1.099.672	
Caixa gerado pelas atividades operacionais	25.580.862	13.085.648
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(6.184.125)	(1.594.960)
Constituição de Reservas para Futura Distribuição Lucros		
Pagamento de juros sobre dívidas financeiras		
Pagamento de lucros/dividendos		(3.800.091)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	19.396.737	7.690.597
Atividades de Investimento		
Aquisição de Imobilizado	(11.130.621)	(19.171.676)
Recebimento/ Pagamento de Mútuo	(17.678.806)	13668840
Receita na venda de ativo imobilizado	24.398.456	2.590.765
Empréstimos tomados		
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(4.410.971)	(2.912.071)
Atividades de financiamento		
Captações (pagtos) de financiamentos com partes relacionadas		13.834.375
Financiamentos Obtidos - FINAME	8.854.304	
Pagamento de financiamentos - principal	(22.970.526)	(12.443.740)
Caixa líquido gerado (usado) nas atividades de financiamentos	(14.116.222)	1.390.635
Acrécimo (decrécimo) líquido em caixa e equivalentes de caixa	869.541	6.169.161
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	16.765.519	10.596.356
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	17.635.060	16.765.519



Pedro Diniz
Administrativo

TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS


Maurício Narciso da Silva
CRC: 1SP248793/O-2

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AOS EXERCÍCIOS
FINDOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011.**

(valores expressos em milhares de reais, exceto valor unitário de quotas).

1. Contexto Operacional

A **TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA.** tem por objetivo a exploração do serviço de transporte coletivo de passageiros, operando na Capital do Estado de São Paulo - segundo as concessões dos poderes competentes. Pode também dedicar-se ao transporte turístico de passageiros, e ao transporte rodoviário de cargas, em todo o território nacional, podendo, para os fins estabelecidos, praticar todos e quaisquer atos e operações pertinentes à modalidade precípua do objeto social. A sociedade foi constituída em 19 de Maio de 2004, porém iniciou suas atividades operacionais, efetivamente, a partir de 3 de Junho de 2005, com a participação no Consórcio Sudoeste de Transportes, que explora a concessão da denominada Área 8 do transporte de passageiros no município de São Paulo.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação brasileira (Lei n.º 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei n.º 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e Lei n.º 11.941/09. Também foram consideradas as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas estão demonstradas obedecendo ao regime da competência. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza na sua realização.

b) Ativos e Passivos

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os doze meses subsequentes à data de balanço patrimonial são considerados como longo prazo e, conseqüentemente, como Ativos e Passivos Não Circulantes.

c) Contas a Receber

As contas a receber referem-se substancialmente aos créditos de bilhetes recebidos na execução normal de suas atividades, pendentes de remissão junto aos órgãos responsáveis pelo reembolso.

d) Estoques

Os materiais de almoxarifado estão avaliados pelo custo médio de aquisição, não superando o preço corrente de mercado.

e) Imobilizado

Os bens e direitos foram registrados pelos seus custos originais de aquisição, formação ou

construção. A depreciação é acumulada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens. A companhia procedeu a levantamentos internos para avaliação do valor atual do ativo imobilizado e como resultado foi preparado análise periódica quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, revisão do "impairment" e constatado que não há necessidade de redução dos valores registrados.

f) Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo

São apresentados ao valor líquido de realização.

g) Passivo Circulante e não Circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais.

h) Fornecedores

Representados pelos valores corrigidos até a data do balanço.

i) Empréstimos e Financiamentos Bancários

Demonstrados pelos valores atualizados, incluindo encargos financeiros incidentes até a data do balanço.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre lucro líquido.

k) Obrigações Fiscais, Sociais e Trabalhistas

Representados por salários a pagar e pelos montantes devidos ao INSS, IRRF, FGTS e outros impostos e contribuições.

l) Provisões

As provisões são reconhecidas no balanço quando a empresa possui obrigações legais ou como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Provisão para Contingências

Constituída para fazer face às indenizações por reclamações trabalhistas e ações cíveis, considerando a opinião dos assessores jurídicos quanto às prováveis perdas.

n) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos

A empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (impairment). A administração tem por política apurar periodicamente e especificamente em dezembro de cada ano civil o valor de mercado de sua frota, o qual entende que é suficiente para cobrir seus ativos, utilizando-se de cotações de empresas reconhecidamente atuantes neste mercado.

o) Demonstração de Fluxos de Caixa – DFC

As demonstrações de Fluxos de Caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo das informações contábeis, em conformidade com as instruções contidas na Norma Brasileira de

Contabilidade Técnica 3.8, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 03 do Comitê de Pronunciamento Contábil, que trata da Demonstração de Fluxo de Caixa – DFC.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Banco Bradesco - CDB	932	16.421
Banco Itaú - CDB	7.136	
Banco do Brasil - CDB	4.125	
	<u>12.193</u>	<u>16.421</u>

As aplicações financeiras, contidas nesta rubrica, estão registradas pelos montantes aplicados, acrescidos dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço, e líquidas do Imposto de Renda incidente sobre estes rendimentos.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 as aplicações financeiras encontrava-se substancialmente atreladas a certificados de depósitos bancários, remuneradas a taxas correspondentes a 102% de CDI.

5. CONTAS A RECEBER

Composto por valores a receber da São Paulo Transportes S/A, no montante de R\$ 4.255.732 (R\$ 2.932.938 em 2011) relativos a serviços prestados conforme contrato de concessão em vigor.

6. ESTOQUES

Composto conforme segue:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Peças e Acessórios	653	432
Combustíveis e Lubrificantes	338	500
Pneus e Materiais de Rodagem	77	30
Outros	-	37
	<u>1.068</u>	<u>999</u>

7. IMOBILIZADO

A síntese da movimentação do imobilizado é a seguinte:

	<u>2011</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>2012</u>
Terrenos e Edificações	14.701		-14.701		0
Instalações	850				850
Veículos de Transp. de Passageiros	108.033	108	-9.053	15.749	114.837
Veículos de Suporte	2.617				2.617
Maq. e Equip (inclui validadores)	5.171	225	-46		5.350
Móveis e Utensílios	577	21	-1		597
Benfeitorias em imóveis de terceiros	242				242
Imobilizado em andamento	6.158	10.776		-15.749	1.185
Total Custo	138.349	11.130	-23.801	0	125.678
Edificações	-964	-224	1.188		0
Instalações	-422	-85			-507
Veículo Transp Passageiros	-19.536	-9.082	2.465		-26.153
Veículos de Suporte	-1.722	-337			-2.059
Maq. e Equip.	-3.104	-782	39		-3.847
Móveis e Utensílios	-207	-59			-266
Benfeitoria imóveis de terceiros	-127	-42			-169
Total Depreciação	-26.082	-10.611	3.692	0	-33.001
Total do Imobilizado	112.267	519	-20.109	0	92.677

A Companhia exerceu a opção de adoção do custo atribuído (conforme ICPC 10) a seus ativos imobilizados (Veículos de Transp. de Passageiros), visto haver identificado bens de valores relevantes com valor contábil substancialmente menor que os de mercado. Essa discrepância se deve ao fato dos respectivos bens haverem sido depreciados considerando a vida útil aplicável pela legislação tributária, e a constante valorização do mercado de veículos usados (ônibus).

A sociedade periodicamente em dezembro de cada ano realiza pesquisa de valor de mercado para a valorização da frota para compor o preço de venda por carro e a verificação da necessidade ou não da realização do impairment, utilizando-se de cotações de empresas reconhecidamente atuantes neste mercado.

8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Salários a pagar	2.298	2.143
INSS a recolher	1.925	1.838
FGTS a recolher	606	594
Outros	450	418
	<u>5.279</u>	<u>4.993</u>

9. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Provisão de Férias	4.303	3.527
Provisão de encargos sobre férias	739	1.298
	<u>5.042</u>	<u>4.825</u>

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Finame Banco Santander	1.401	
Finame Banco Bradesco	7.856	21.121
Finame Banco Mercedes	21.820	20.930
	<u>31.077</u>	<u>42.051</u>
Curto Prazo	20.217	16.519
Longo Prazo	10.860	25.532

Financiamentos através de Finame, para aquisição de veículos para a Frota Operacional, à taxas usuais de mercado + atualização pela TJLP.

11. CONTINGÊNCIAS

Demonstramos no quadro a seguir, a natureza das contingências ativas e passivas que foram avaliadas como perdas prováveis, possíveis ou remotas pelos assessores jurídicos da Companhia, em valores atuais: